

O QUE SABEMOS HOJE SOBRE O MAIOR BIOMA DA TERRA?

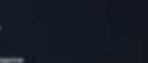


MINUTO AZUL ESCURO

UMA SÉRIE PARA A LITERACIA DO MAR PROFUNDO PARA ACOMPANHAR AO LONGO DE 30 SEMANAS, COM ESTREIA A 2 DE OUTUBRO EM

 **RTP 3**  **INTERNACIONAL**  **RTP AÇORES**

IDEIA ORIGINAL TELMO MORATO / GRUPO DE INVESTIGAÇÃO DE MAR PROFUNDO - INSTITUTO OKEANOS
REALIZAÇÃO PEPE BRIX TEXTOS PEPE BRIX E FILIPE PORTEIRO EDIÇÃO PEPE BRIX





UAç
UNIVERSIDADE
DOS AÇORES



AZORES
DEEP-SEA RESEARCH





O QUE SABEMOS HOJE SOBRE O MAIOR BIOMA DA TERRA?

O que nos esconde o mar profundo, a mais vasta área da superfície do nosso planeta? E que importância tem este ecossistema remoto e antigo para nós humanos e para o equilíbrio da vida na Terra?

A exploração científica do mar profundo constitui, até hoje, um dos maiores desafios do Homem, para o conhecimento mais amplo do planeta que habitamos.

Como temos superado as dificuldades para alcançar este mundo escuro, que embora mesmo aqui, aos nossos pés, continua tão inacessível? Que tecnologia desenvolvemos para a exploração do mar profundo, quase

100 anos depois da expedição que levou o Homem, pela primeira vez, a meia milha de profundidade?

Num planeta por nós dominado, com uma população em crescimento frenético, a busca por novos recursos é a demanda-mãe de todas as indústrias.

Que recursos poderão estar ainda por explorar neste mundo submerso, escuro e profundo?

E que impactos terá essa exploração nos vulneráveis ecossistemas que aí vivem?

MINUTO AZUL ESCURO

Nova Mini-Série Promove a Literacia do Mar Profundo dos Açores

O mar profundo, um dos ecossistemas mais inexplorados do planeta, ganha destaque na nova mini-série “Minuto Azul Escuro”, um projeto inovador que pretende aumentar a literacia do público em relação a este ambiente misterioso e vital para o planeta. Com o objetivo de sensibilizar a sociedade para a preservação do Oceano e incentivar uma relação informada e responsável com os seus recursos, a série apresenta conhecimentos científicos de forma acessível e envolvente. A estreia está marcada para o dia 2 de outubro, pelas 09:30h na RTP 3, RTP Internacional e RTP Açores, e os episódios serão distribuídos em várias plataformas de media, alcançando um público vasto e diversificado.

Composta por 30 episódios de curta duração — aproximadamente um minuto cada — a série é uma ideia do Grupo de Investigação de Mar Profundo do Instituto de Investigação em Ciências do Mar – Okeanos, da Universidade dos Açores, liderado por Telmo Morato e Marina Carreiro-Silva. A série foi desenvolvida no contexto do projeto de caracterização do mar profundo dos Açores, financiado pelo Governo Regional dos Açores. A realização está a cargo de Pepe Brix, cineasta especializado em temas do mar, além de ser fotógrafo colaborador da National Geographic Portugal.

Filmada entre março de 2023 e fevereiro de 2024, a série inclui imagens inéditas e deslumbrantes do mar profundo capturadas com submarinos tripulados e veículos operados remotamente (ROVs), mas também pela Azor drift-cam. Esta ferramenta de baixo custo e alta eficiência colocou Portugal entre os líderes mundiais no conhecimento do mar profundo até aos 1000 metros, em particular na vasta região oceânica dos Açores. Segundo Telmo Morato, “cada episódio do Minuto Azul Escuro é um shot de conhecimento, inspirado em formatos breves como o “Minuto Verde” da Quercus e RTP, mas voltado para o universo marinho. Esta abordagem rápida e condensada, porém cientificamente validada, pretende tornar

o conhecimento acessível para todos, promovendo a literacia do oceano de forma atraente e dinâmica.”

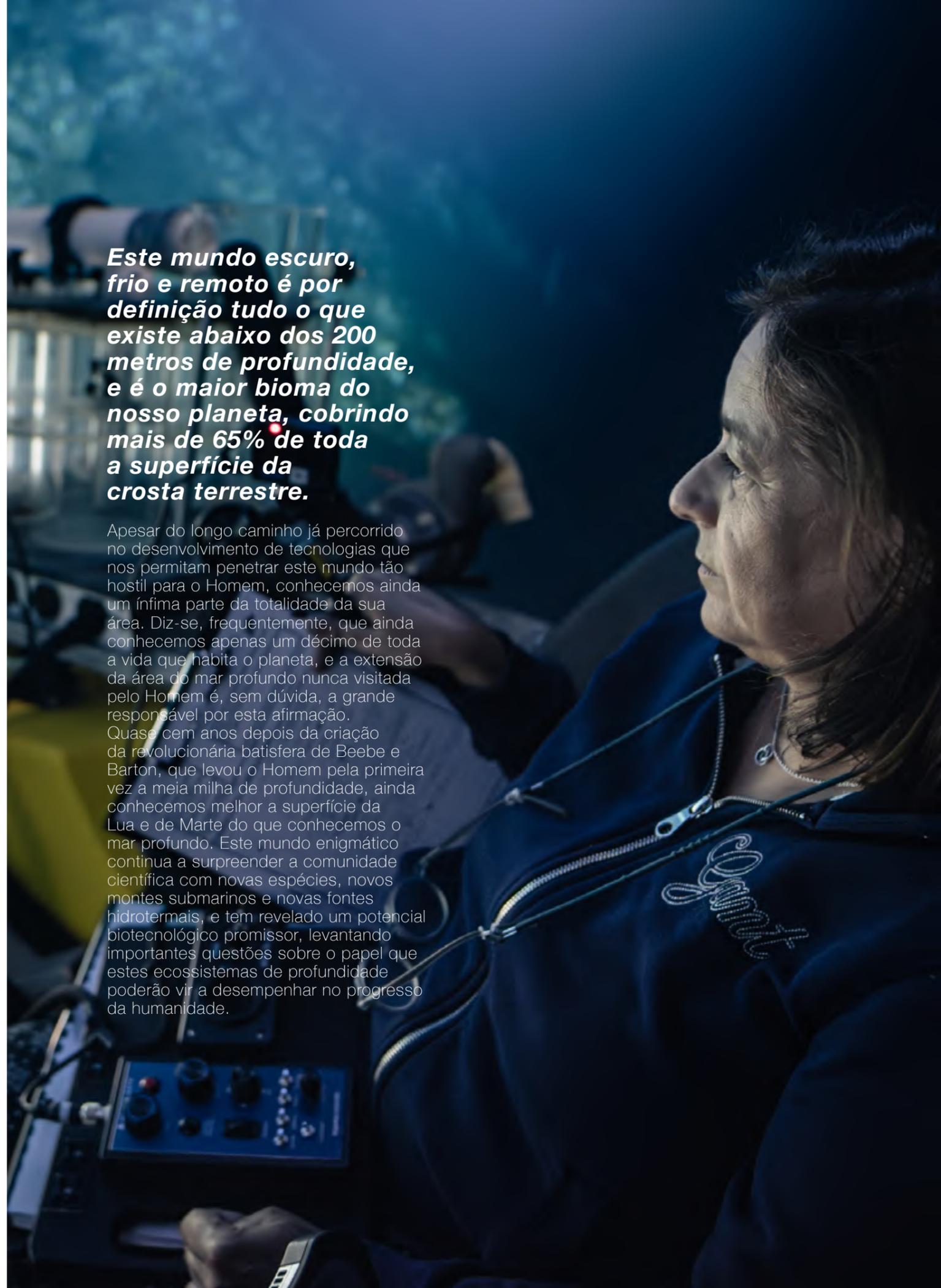
Marina Carreiro-Silva realça que “ao longo da série, o público é convidado a descobrir a riqueza dos ecossistemas e espécies do mar profundo, além de aprender sobre a geomorfologia dos fundos oceânicos, os avanços tecnológicos na exploração marinha e o impacto das atividades humanas sobre o oceano. Além disso, destaca-se o trabalho científico pioneiro desenvolvido pelo Instituto Okeanos da Universidade dos Açores.”

O “Minuto Azul Escuro” não é apenas uma mini-série, mas uma verdadeira campanha de sensibilização para a importância da preservação do mar profundo e a valorização do trabalho científico realizado na sua exploração.

Ao longo da série são reveladas curiosidades e exotismos sobre espécies e ecossistemas do mar profundo, e são abordadas questões como a geomorfologia dos fundos da complexa região dos Açores, a história da investigação oceânica, o desenvolvimento tecnológico das últimas décadas, os impactos da actividade humana no Mar Profundo, e o importante trabalho científico que o Instituto Okeanos tem desenvolvido nesta área. Com a criação da Azor Drift-Cam, uma ferramenta de baixo custo, fácil de operar e de produzir informação oceanográfica, a larga escala, a equipa de investigação colocou Portugal no topo dos países que melhor conhecem o seu Mar Profundo, em especial na vasta região oceânica dos Açores.

Este mundo escuro, frio e remoto é por definição tudo o que existe abaixo dos 200 metros de profundidade, e é o maior bioma do nosso planeta, cobrindo mais de 65% de toda a superfície da crosta terrestre.

Apesar do longo caminho já percorrido no desenvolvimento de tecnologias que nos permitam penetrar este mundo tão hostil para o Homem, conhecemos ainda um ínfima parte da totalidade da sua área. Diz-se, frequentemente, que ainda conhecemos apenas um décimo de toda a vida que habita o planeta, e a extensão da área do mar profundo nunca visitada pelo Homem é, sem dúvida, a grande responsável por esta afirmação. Quase cem anos depois da criação da revolucionária batisfera de Beebe e Barton, que levou o Homem pela primeira vez a meia milha de profundidade, ainda conhecemos melhor a superfície da Lua e de Marte do que conhecemos o mar profundo. Este mundo enigmático continua a surpreender a comunidade científica com novas espécies, novos montes submarinos e novas fontes hidrotermais, e tem revelado um potencial biotecnológico promissor, levantando importantes questões sobre o papel que estes ecossistemas de profundidade poderão vir a desempenhar no progresso da humanidade.



CONTACTOS

PEPE BRIX | 925 176 294 | PEPE@PEPEBRIX.COM
TELMO MORATO (INSTITUTO OKEANOS) | 910 516 516 | AZORESDEEPSEA@GMAIL.COM
FILIPE PORTEIRO (INSTITUTO OKEANOS) | 963 948 188 | FILIPE.JM.PORTEIRO@UAC.PT
AZORES DEEPSEA RESEARCH GROUP | AZORESDEEPSEA@GMAIL.COM ,

OKEANOS - INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO EM CIÊNCIAS DO MAR,
UNIVERSIDADE DOS AÇORES
RUA PROF. DOUTOR FREDERICO MACHADO, 4,
9901-862 HORTA, FAIAL, AÇORES, PORTUGAL



UAc
UNIVERSIDADE
DOS AÇORES



OKEANOS-UAc

AZORES
DEEP-SEA RESEARCH



AÇORES
2020
Programa Operacional
FEDER FSE



GOVERNO
DOS AÇORES

PORTUGAL
2020



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu de
Desenvolvimento Regional